RECIFE, UMA SOCIEDADE PLURAL
Histórias de descendentes
RECIFE, UMA SOCIEDADE PLURAL
Histórias de descendentes

“Gerações interrompidas”

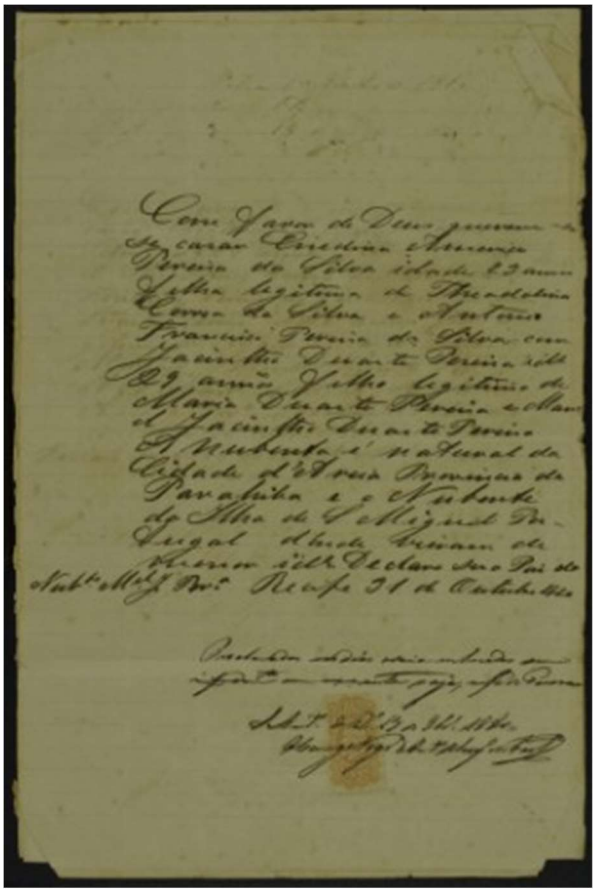
(por Martha Priscila Bezerra Pereira)

De acordo com a história de familiares, o Jacintho era português (cristão-novo) e casou-se com Enedina, nascida em Areia (PB), no ano de 1880. Eles tiveram cinco filhos: Emília, Jordão, João, Nila e Idalina.

Ele era empreendedor e conseguiu ser dono de uma casa lotérica. Em 1899, faleceu de *aneurisma*. Sua filha mais velha tinha apenas nove anos. Uma das coisas que ele conseguiu passar para os filhos foi o gosto pela leitura, pela aventura, a sede de conhecimento e o mesmo empreendedorismo.

Essa tragédia familiar foi mais uma vez repetida através do João Duarte Pereira, que também empreendeu e foi comerciante inicialmente em uma loja de secos e molhados e depois em uma loja de material de construção. Ele casou-se com uma descendente de judeus portugueses e teve cinco filhos: Ruy, Risete, Reinilda, Rilda e Romildo.

Quando seu filho mais velho tinha nove anos, ele faleceu de *edema agudo pulmonar*, e sua esposa de *tuberculose*, deixando os cinco filhos órfãos. Apesar disso, o gosto pela leitura, pela aventura e sede de conhecimento repercutiu na família, fazendo com que muitos dos descendentes fossem dedicados à leitura e aos estudos; os que tiveram oportunidade, tornaram-se docentes de universidades brasileiras.

RECIFE, UMA SOCIEDADE PLURAL
Histórias de descendentes
RECIFE, UMA SOCIEDADE PLURAL
Histórias de descendentes

Certidão de casamento de Jacintho Duarte Pereira com Enedina America Pereira da Silva, 1880